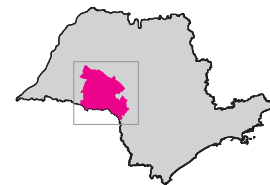
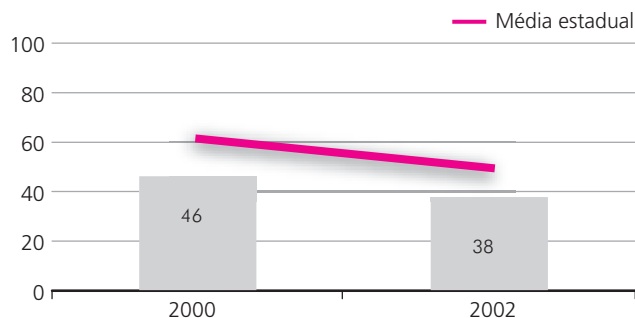


Assis permaneceu no Grupo 3 do IPRS, que agrega municípios com baixos patamares de riqueza, mas com indicadores de longevidade e escolaridade satisfatórios. Esse resultado pode ser justificado pela estabilidade no *ranking* de riqueza, apesar de o indicador ter recuado, e pela manutenção de patamares elevados nas dimensões sociais.



Riqueza: estabilidade do valor adicionado *per capita*

Assis ocupou as seguintes posições no *ranking* de riqueza:
 2000 – 207^a
 2002 – 206^a



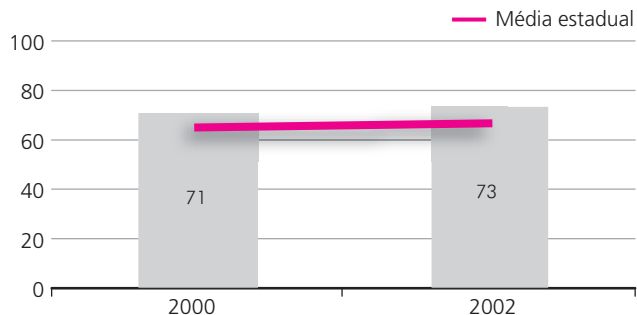
Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 8,4MW para 7,6MW;
- em 2002, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se ainda abaixo da meta de racionamento estabelecida para 2001, ou seja, a redução do consumo foi superior a 20%, variando de 2,3MW para 1,8MW;
- o rendimento médio do emprego formal reduziu-se de R\$768 para R\$698;
- o valor adicionado *per capita* variou de R\$3.070 para R\$3.075.

A despeito da redução do rendimento médio do emprego formal, a estabilidade do valor adicionado *per capita* possibilitou a manutenção da posição no *ranking* de riqueza.

Longevidade: diminuiu a taxa de mortalidade infantil

Assis ocupou as seguintes posições no *ranking* de longevidade:
 2000 – 187^a
 2002 – 145^a



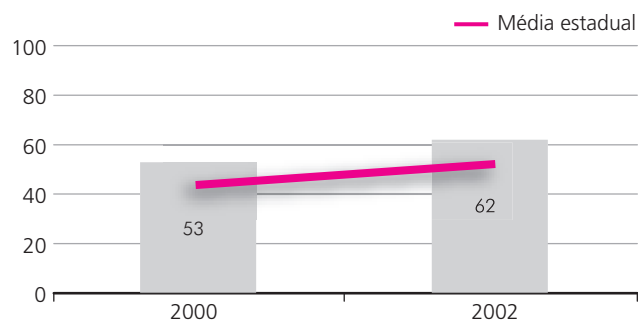
Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 12,3 para 10,7;
- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 14,3 para 12,8;
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 1,6 para 1,5;
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 41,4 para 39,8.

Assis apresentou desempenho favorável na dimensão longevidade do IPRS. Todas as taxas de mortalidade estudadas apresentaram redução, em especial a infantil e a perinatal. O indicador sintético permaneceu superior à média estadual, permitindo ganho de posições no *ranking*.

Escolaridade: melhora do atendimento à pré-escola

Assis ocupou as seguintes posições no *ranking* de escolaridade:
2000 – 80ª
2002 – 94ª



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 73,1% para 75,0%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 94,3% para 90,0%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo aumentou de 40,8% para 46,7%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 61,2% para 95,9%.

Assis apresentou melhora da dimensão escolaridade, de forma que o indicador sintético permaneceu superior à média estadual. Destacam-se a extensão do acesso à pré-escola e o aumento da parcela de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo.

Informações Referentes ao Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS)

População total em 2002 (habitantes)	89.420
População residente nos grupos de vulnerabilidade média, alta e muito alta ¹ (em %)	37,5
Responsáveis pelo domicílio alfabetizados (em %)	92,7
Responsáveis pelo domicílio com ensino fundamental completo (em %)	45,1
Anos médios de estudo do responsável pelo domicílio (em anos)	7,0
Rendimento nominal médio do responsável pelo domicílio ² (em R\$)	839
Idade média do responsável pelo domicílio (em anos)	48
Mulheres responsáveis pelo domicílio (em %)	25,5
Crianças de 0 a 4 anos no total de residentes (%)	7,4
Tamanho médio do domicílio (em número de pessoas)	3,3

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2000; Fundação Seade.

(1) Para mais informações, ver relatório metodológico (FUNDAÇÃO SEADE. Índice Paulista de Vulnerabilidade Social: espaços e dimensões da pobreza nos municípios do Estado de São Paulo – Metodologia. São Paulo, 2004).

(2) Em valores de julho de 2000.

Síntese

Assis apresentou bom desempenho nas dimensões sociais, com seus indicadores superando a média do Estado. Houve pequeno recuo no *ranking* de escolaridade; em compensação, o município subiu mais de 40 posições em longevidade. Em riqueza, o indicador sintético decresceu, mas manteve a posição no *ranking* do Estado.

Ranking 2002

206ª
Riqueza

145ª
Longevidade

94ª
Escolaridade